



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

## RESOLUÇÃO Nº. 1013/2017

O Conselho Estadual de Saúde - CES/ES, no uso de suas atribuições capituladas na Lei Federal Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Estadual Nº 7.964 com as modificações estabelecidas pela Lei Estadual 10.598 de 08 de dezembro de 2017, e Decreto Nº 921-S, de 06 de maio de 2005, publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 09 de maio de 2005, bem como prerrogativas regimentais, e em consonância às deliberações do Plenário na 181ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de setembro de 2017.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a ata das 180ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário;

Art. 3º - O conteúdo desta Resolução, na íntegra, está disponibilizado no endereço eletrônico: [www.saude.es.gov.br](http://www.saude.es.gov.br)

Vitória-ES, 29 de setembro de 2017.

**Joseni Valim de Araujo**

Presidente do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

Homologo a Resolução Nº. 1013/2017 nos termos da Lei Nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, de acordo com a delegação contida no Art. 1º, § 1º da Lei Nº. 7.964, de 27 de dezembro de 2004, publicada em 29 de dezembro de 2004.

**Ricardo de Oliveira**

Secretário de Estado da Saúde



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

*Conselho Estadual de Saúde – CES/ES  
ATA – 180ª Reunião Ordinária – Ano 2017  
17 de agosto de 2017*

**001** Aos 17 (dezesete) dias do mês de agosto do ano de 2017 (dois mil e dezesete), às  
**002** 14h00 (quatorze horas), o Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, reuniu-se para a  
**003** 180ª Reunião Ordinária no período de 14h00 às 18h00, no auditório da Secretaria de  
**004** Estado de Saúde SESA, localizado na Enseada do Suá, Vitória-ES sob a Presidência  
**005** da Senhora Joseni Valim de Araujo e do Secretário Executivo do Conselho Estadual de  
**006** Saude, o Senhor Alexandre Fraga de Oliveira, com a presença dos Conselheiros:  
**007** Francisco José Dias da Silva, Fabiano Marily, Carmen Lúcia Mariano da Silva, Rogenir  
**008** Roque Rodrigues, Sirlete Maria Orleti, Robertta Steffanya Fernandes Queiroz, Willian  
**009** Fontes, Rossana Bezerra de Rezende, Daniel Pereira da Silva, Manoel Wanderley de  
**010** Oliveira, Gilson Sena Ventura, João Carlos dos Santos (barata), José Aprigio Barbosa,  
**011** Marcos dos Santos, Gleicy dos Santos da Vitória, Lindomar Alves Scalfoni, Maria  
**012** Suzete Oliveira Caliarí, Gilson Mesquita de Faria. Ao iniciar a reunião a senhora Joseni  
**013** Valim de Araujo cumprimenta os presentes, prossegue e solicita a alteração de um  
**014** ponto de pauta: inversão do número quatro para o número três a pedido do senhor  
**015** Francisco José Dias da Silva, que se justifica ao dizer que o senhor Fabiano Marily  
**016** está em outro compromisso no meio da tarde, por isso, para não prejudicar o  
**017** quorum, gostaria de fazer essa alteração de ordem de pauta. A Presidente retoma a  
**018** palavra e abre para votação do colegiado, e a inversão é aprovada. Dando sequência  
**019** a Presidente pede a atenção de todos para os informes: **Pauta 1**– INFORMES:  
**020** Resultado de Auditoria realizada pelo DENASUS na Secretaria Municipal de Saúde de  
**021** São José do Calçado; Eleições para o Conselho Municipal de Saúde de Viana. A  
**022** Presidente pontua sobre o resultado das auditorias. Informa que se encontra no  
**023** conselho o documento referente à auditoria realizada pela Secretaria Municipal de  
**024** São José dos Calçados e que várias outras Secretarias Municipais estão realizando  
**025** auditorias. Relata que vem acompanhando os Conselhos Municipais e ressalta que é  
**026** apenas um informe para o Conselho saber que está acontecendo nos Municípios, que  
**027** recebe tais documentos e está acompanhando. O informe é para dar ciência aos  
**028** Conselheiros. Prossegue ao citar a eleição para o Conselho Municipal de Saúde em  
**029** que foi recebida notificação para fazer a eleição mediante conferência, informa que  
**030** esse ato ocorreu no dia 28 (vinte e oito) do mês de julho, que esteve na Conferência  
**031** e foi ótima, relata que um palestrante representando o Ministério da Saúde esteve no  
**032** evento e que o mesmo ficou até o final. Ressalta a importância de acompanhar os  
**033** Conselhos Municipais e que está previsto em lei a realização destes  
**034** acompanhamentos. Lembra aos presentes que os informes devem ser repassados  
**035** para o apoio executivo antes de se iniciar a reunião. **Pauta 2** - Apreciação e  
**036** Aprovação das Atas da 175ª, 176ª e 177ª das Reuniões Ordinárias. O senhor Gilson  
**037** Mesquita de Faria informa que ele e o Conselheiro Gilson Sena Ventura estiveram em  
**038** duas reuniões dos Conselhos Gestores, sendo uma no Hospital Dório Silva e outra no  
**039** Hospital Jayme dos Santos Neves. Relata que a estrutura da Secretaria Executiva não  
**040** encaminhou as relações dos Conselheiros para as unidades de saúde, que isso é  
**041** péssimo como gestão do Conselho. Disse ainda que muitos diretores não participam  
**042** das reuniões dos Conselho de Gestores, sendo assim, deveriam ser notificados e  
**043** cobrados as suas responsabilidades. Ressalta que caso não sejam tomadas as  
providências irá representar contra o Conselho em várias instâncias, sejam elas o  
ministério Público Federal ou Estadual. O senhor João Carlos dos Santos (Barata)



044 questiona se tem voz perante o Conselho e a Presidente do CES esclarece que,  
045 apesar de ter voz, o único a votar é o titular. Prossegue com a reunião para  
046 apreciação e aprovação das atas 175<sup>a</sup>, 176<sup>a</sup>, 177<sup>a</sup> das Reuniões Ordinárias, no  
047 entanto o conselheiro Manoel Wanderley de Oliveira pede a palavra e sugere que a  
048 votação seja transferida para outro momento, pois, não pode ler o e-mail em que foi  
049 enviada a pauta devido suas atividades da semana, caso não fosse possível realizar  
050 essa mudança iria se abster da votação. O senhor João Carlos (Barata) inicia sua fala  
051 afirmando que não vota, pois é suplente, e apesar de solicitar anteriormente suas  
052 falas não estão sendo incluídas nas atas, e, por ser suplente, terá que recorrer em  
053 outro lugar, pois percebe que sua fala não está constando 100% nas atas e várias de  
054 suas falas foram cortadas. Com a palavra o senhor Marcos cumprimenta os presentes  
055 e prossegue ao dizer que faz uma fala para não desprezar tanto o conhecimento das  
056 Conselheiras e dos Conselheiros do plenário. Prossegue ao se referir ao senhor João  
057 Carlos que é Conselheiro Suplente e que insiste nessa dicotomia de não votar, de que  
058 não faz isso, não faz aquilo, apesar de ser do conhecimento de todos que suplente  
059 também não fala, pois, quem fala é o Conselheiro titular senhor Gilson. Afirma ainda  
060 que está dentro do regimento. Com a palavra o senhor João Carlos questiona se  
061 houve mudança no regimento agora, pois suplente sempre falou, questiona ainda se  
062 tem voz perante o Conselho, a Presidente esclarece que, apesar do mesmo ter voz, o  
063 único a votar é o titular. Com a palavra o senhor Gilson Sena Ventura questiona aos  
064 presentes quem não leu a ata, e, após verificar afirma que somente o senhor Manoel  
065 Vanderley não a leu. Afirma que, como todos lêem as atas, caso tenham alguma  
066 consideração a fazer que as encaminhem ao Conselho Estadual de Saúde. É colocado  
067 em votação e os demais presentes concordam em prosseguir com a apreciação das  
068 atas, as mesmas são aprovadas exceto a ata da reunião extraordinária que será  
069 votada novamente após correções e reenviada aos Conselheiros. O senhor Manoel  
070 Vanderley solicita que conste na ata que se absteve em votar as atas 175<sup>a</sup>, 176<sup>a</sup>,  
071 177<sup>a</sup>. Com a fala o Senhor Gilson Mesquita reclama quanto à falta de estrutura das  
072 reuniões e que é necessário comprar equipamentos decentes, veículos para atender  
073 ao Conselho para deslocamento dos Conselheiros e aprovação orçamentária para dar  
074 maior eficiência para quem vai relatar os fatos. O senhor João Carlos questiona se foi  
075 aprovada em eleição de Conselho em Brasília que o coordenador das Conferências  
076 Estaduais teria que acompanhar a delegação e se existe um documento. A Presidente  
077 responde que existe um convite. A conselheira Gleicy dos Santos da Vitória questiona  
078 se as atas não serão mais impressas para os conselheiros. Prossequindo a reunião a  
079 Presidente passa a palavra para o conselheiro Fabiano Marily, lembrando que a ordem  
080 de pauta foi invertida após votação e aprovação. **Pauta 3** - O funcionamento e  
081 gerenciamento dos hospitais com enfoque especial sobre o Hospital São Lucas  
082 detalhando os seguintes itens: destinação dos bens móveis (móveis e equipamentos),  
083 recursos humanos, processos licitatórios em andamento, materiais de consumo,  
084 prestação de contas orçamentária e financeira, destinação dos serviços assistenciais  
085 prestados pelo HSL. Com a palavra o Senhor Fabiano Marily (Subsecretário de Saúde)  
086 faz uma explanação sobre a retomada de retorno do Hospital São Lucas para o  
087 Hospital São Lucas, que teve início em dezembro, já que a estrutura do mesmo  
088 estava provisoriamente com parte de seu funcionamento no Hospital da Polícia Militar  
089 (HPM). Relata que uma vez sanado o problema de gestão do Hospital Estadual de  
090 Atenção Clínica de Urgência e Emergência e com a entrada da nova gestão Pró  
091 Saúde, implantou o processo assistencial, e em um segundo momento fizeram a  
092 implantação do pronto socorro no Hospital São Lucas desativando o que estava  
093 funcionando no Hospital da Polícia Militar (HPM). Iniciaram o processo de  
transferência de 69 (sessenta e nove) leitos clínicos e 20 (vinte) leitos de UTI,  
posteriormente definiram dentro do Estado que a absorção desses leitos seria feita  
pelo Hospital Dório Silva. Iniciaram o processo de reforma e retorno desses espaços



**094** para receber os leitos sem permitir o fechamento de nenhum deles nesse processo de  
**095** mudança. O senhor Fabiano Marily convida os presentes para uma visita ao hospital  
**096** no intuito de verificar as reformas, relata que a terceira enfermaria está sendo  
**097** reformada e que pretende dar sequência à reforma de todo o hospital. Informa, ainda  
**098** que concluíram a desativação da parte administrativa que se encontrava no Hospital  
**099** Estadual São Lucas. Prosseguindo o mesmo relata que o pronto socorro do Hospital  
**100** Infantil Nossa Senhora da Glória será desativado e transferido para o Hospital da  
**101** Polícia Militar (HPM), adicionado ao Pronto Socorro Infantil serão disponibilizados 90  
**102** (noventa) leitos clínicos nas três enfermarias citadas anteriormente, 29 (vinte e nove)  
**103** leitos no Pronto Socorro e 14 (quatorze) leitos de UTIN que serão reativados no  
**104** Hospital da Polícia Militar (HPM), sendo 8 (oito) leitos intensivos e 6 (seis) leitos semi-  
**105** intensivos. Informa que esse movimento é assistencial e que o local que sedia o  
**106** Pronto Socorro Infantil no Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória passará por  
**107** reformas para atender a todos os parâmetros e diretrizes assistenciais de alta  
**108** complexidade. O senhor Fabiano Marily informa que o governador assinou um  
**109** decreto, e após publicado extinguirá o Hospital São Lucas. Sobre toda parte da lógica  
**110** Financeira, Recursos Humanos e Patrimonial está sendo concluído o trâmite de  
**111** transferência que será distribuído ou no Governo de Estado ou em sua grande maioria  
**112** através do decreto destinado ao Hospital Dório Silva, pois, se tratando de patrimônio  
**113** ele não é exclusivamente do Hospital Estadual São Lucas e sim do Estado e está  
**114** locado no Hospital Dório Silva. Em referência à questão orçamentária o procedimento  
**115** é o mesmo e os contratos que estiverem vigentes também se extinguirão, no  
**116** entanto, dentro do próprio decreto os serviços essenciais de alimentação, limpeza,  
**117** manutenção, segurança os contratos não poderão ser interrompidos para que a  
**118** assistência seja mantida. Continua ao dizer que após reunião com a SEGER e com o  
**119** SINDSAÚDE foram definidos alguns pontos em relação aos direitos do pessoal que  
**120** estava dentro do processo de trabalho e que seriam transferidos. Entre as garantias  
**121** solicitadas estão: escala de trabalho, se é noturna permanecer a mesma, percentual  
**122** de insalubridade mantido mesmo com mudança de setor, que as transferências sejam  
**123** na medida do possível, para o local mais próximo da residência dos referidos  
**124** funcionários. Informa que os leitos que foram para o Hospital Dório Silva pertenciam  
**125** ao Hospital São Lucas e que pretendem implantar mais 65 (sessenta e cinco) novos  
**126** leitos. Diz ainda que só estão conseguindo entregar essas reformas devido à  
**127** utilização de mão de obra dos apenados, pois, o processo licitatório de manutenção  
**128** predial está parado há três anos. Após expor seus pontos de pauta o senhor Fabiano  
**129** Marily se coloca à disposição para responder as perguntas de todos os presentes na  
**130** reunião e fica acordado que as mesmas serão feitas em um único momento e  
**131** respondidas simultaneamente ao final dos questionamentos. A Presidente do  
**132** Conselho se apresenta à senhora Sônia, diretora do Hospital Dório Silva, senhor José  
**133** Rodrigues, diretor do Hospital Estadual São Lucas e o senhor Nélio Almeida, diretor  
**134** do Hospital Infantil e todos se colocam à disposição para sanar quaisquer dúvidas. A  
**135** senhora Robertta Steffanya solicita ao senhor Fabiano Marily que encaminhe esse  
**136** movimento assistencial aos demais para que fique claro e se entenda melhor;  
**137** questiona sobre a abertura dos leitos psiquiátricos, se existe algum prazo. O senhor  
**138** Gilson Mesquita de Faria questiona o motivo que da transição do Hospital Estadual  
**139** São Lucas para o Hospital Dório Silva não levar em conta o posicionamento do  
**140** Conselho Gestor, afirmando que a mesma foi feita de forma abrupta. Informa que o  
**141** Conselho vai fiscalizar, vai opinar e reivindicar o que lhe couber na legislação para  
**142** que não haja mais aprovações sem que seja votado e aprovado. O senhor João Carlos  
**143** pontua que o senhor Fabiano Marily se encontra presente como Subsecretário  
**144** Hospitalar e não como Conselheiro e reafirma a fala anterior em que o fechamento do  
**145** Hospital Estadual São Lucas deveria ter passado por votação para aprovação ou não.  
Afirma que em dezembro, quando foi fechado o Pronto Socorro, deveria ter ido ao



**146** Conselho, no entanto, o Secretário falou que não depende do Conselho para fazer o  
**147** fechamento de um serviço, e sim para aprovar as contas. Continua ao dizer que não  
**148** ele, pois não estudou para isso, mas sim o juiz fala que sim, que deve passar pelo  
**149** Conselho, pois mexe no fundo e quem fiscaliza o fundo deveria ser o Conselho,  
**150** principalmente os usuários que estão deixando a desejar. Resume ao dizer que o  
**151** Conselho Gestor de nada vele para esta gestão, pois fecharam o pronto socorro sem  
**152** a aprovação do Conselho Estadual e aprovação do Conselho Gestor, o aluguel para o  
**153** Hospital São Lucas; transferiram o serviço de Pronto Socorro para lá. Diz ainda que  
**154** quem fiscalizava o serviço de pronto socorro do Hospital São Lucas como São Lucas  
**155** era o Conselho Gestor do Hospital São Lucas. Questiona aos presentes se estão  
**156** cientes que estava havendo naquele momento nomeação para o Hospital São Lucas e  
**157** se o Conselho estava funcionando ainda. Refere-se ao senhor Fabiano Marily ao dizer  
**158** que não houve ataque e que não tem nada contra o mesmo. Prossegue ao questionar  
**159** sobre os fundos que estão sendo utilizados para contratação de novos profissionais  
**160** para o Hospital Estadual São Lucas, pois ainda estão sendo nomeados novos  
**161** funcionários apesar de ter sido dito que o mesmo está fechado. O senhor Fabiano  
**162** Marily responde à senhora Robertta Steffanya ao dizer que pode encaminhar uma  
**163** nota técnica com todo o processo de mudança que foi feito desde o momento da  
**164** transferência do serviço do pronto socorro, inclusive colocando a utilização do espaço  
**165** do Hospital da Polícia Militar (HPM) que funcionará o Hospital Infantil Nossa Senhora  
**166** da Glória quanto a abertura de leitos de saúde mental, informa extraoficialmente,  
**167** pois existe uma equipe própria, comandada pela Senhora Joana, serão 10 (dez)  
**168** leitos. Responde ao questionamento do senhor Gilson Mesquita de Faria ao dizer que  
**169** entende que a reorganização de processo de trabalho, fluxo assistencial e  
**170** remodelação assistencial de uma reunião de saúde não precisa passar pelo Conselho,  
**171** por isso não passou, porém, não quer dizer que o Conselho não tenha ciência, e se  
**172** não teve, não foi por falta de vontade ou desejo de fazê-lo. Com a palavra o senhor  
**173** Daniel Pereira da Silva, informa que é Diretor do SINDSAÚDE, suplente, no entanto,  
**174** está falando como titular. Relata que foi dito aos trabalhadores que iriam do Hospital  
**175** São Lucas para Hospital da Polícia Militar (HPM), para que fossem feitas as devidas  
**176** reformas e após as mesmas esses trabalhadores retornariam para o local. Os  
**177** mesmos trabalham e não recebem insalubridade. Questiona se o Hospital Dório Silva  
**178** tem estrutura para receber os profissionais que foram remanejados. Com a palavra a  
**179** Senhora Gleicy dos Santos da Vitória, inicia dizendo que é Defensora dos Direitos  
**180** Humanos, e informa que fez uma pergunta direcionada à mesa e a mesma não  
**181** respondeu, pontua ainda que, de acordo com o regimento interno, deveria ter obtido  
**182** essa resposta, pois a reunião é conduzida pela mesa diretora juntamente com o  
**183** Presidente. Informa que sua questão de ordem é o por que isso não ocorreu. Relata  
**184** que tinha alguns questionamentos para o senhor Fabiano Marily, porém, suas dúvidas  
**185** foram sanadas com as respostas dirigidas aos outros presentes. Finaliza ao pedir  
**186** mais transparência para os usuários, em se tratando das decisões tomadas que os  
**187** afetem. Senhor Antônio Carlos diz que é ex- Conselheiro e que os hospitais que hoje  
**188** possuem Conselhos é devido à gestão anterior, pois foram eles que fizeram as  
**189** eleições e que era coordenador e fez parte da comissão, prossegue ao dizer que no  
**190** Conselho tem muitas falas e atitudes que não condiz, pois da mesma forma que é  
**191** agente fiscal público os presentes também são. Dirige-se à senhora Gleicy da Vitória  
**192** ao dizer que é muito bom ela ter falado sobre regimento, pois na reunião passada  
**193** não o permitiram falar, o Presidente do Conselho Gestor do Hospital Dório Silva, ex-  
**194** Conselheiro, pois o Secretário Executivo que está mandando no Conselho e disse para  
**195** a Presidente que o mesmo não poderia falar por estar no regimento, afirma que o  
**196** Secretário Executivo mentiu, continua ao dizer que o regimento que está em vigor e  
**197** que é do seu tempo não diz isso e o que será aprovado também não diz, e a 453 diz  
**198** que toda pessoa física, toda sociedade civil tem que participar do Conselho, tem que



199 ser aberta e ter direito a voz, só não tem direito a voto. Dirige-se aos Conselheiros ao  
200 perguntar qual deles aprovou autorizando o Secretário Executivo a viajar em nome do  
201 Conselho e o representando como se fosse Conselheiro, pois o referido Secretário é  
202 funcionário do Conselho e tem que trabalhar e respeitar o Conselho. Continua ao  
203 dizer que quem manda no Conselho é a mesa diretora do pleno do Conselho. Dirige-  
204 se ao senhor Fabiano Marily ao dizer que o mesmo já foi convidado a participar da  
205 reunião do Conselho Gestor do Hospital Estadual Doutor Dório Silva porque lá os  
206 mesmos são democratas e abertos e gostam de discutir. Diz ao senhor Fabiano Marily  
207 que participou da reunião no Hospital Estadual Dório Silva e foi muito bem tratado e  
208 bem recebido, mas ouviram da boca do mesmo, ele e o pastor Gilson Sena que  
209 recebeu uma chamada do governador para atendê-los e disse que não atenderia,  
210 pois, o Conselho Gestor era mais difícil e não tinha tempo para isso, ouviu do senhor  
211 Ricardo a mesma coisa. Relata que está aguardando uma audiência do Conselho  
212 Gestor do Hospital Estadual Doutor Dório Silva com o Secretário de Saúde desde o  
213 ano passado e até o momento não foi atendido. Prossegue ao dizer que com relação  
214 boatos de Conselheiros sendo investigados que podem colocar seu nome, pois não  
215 tem medo e que o regimento diz o seguinte: qualquer Conselheiro que errar vai para  
216 o pleno do Conselho e será feita uma Comissão de Ética para apurar, pois o Conselho  
217 Gestor responde ao Conselho Estadual. Dirige-se ao demais ao dizer que o agente  
218 público fiscal é nomeado e não tem direito a consulta e exame, mas o setor público  
219 pode. Informa que disse ao diretor geral do hospital que deputados e vereadores  
220 fazem cirurgias no local, que existem dezessete cabos eleitorais trabalhando pelo  
221 Hospital Dr. Dório Silva e levam um monte de gente para médico atender, e  
222 Conselheiros que trabalham de graça, pondo em risco suas vidas não tem médicos  
223 para atender. Pede que investiguem os médicos de quarenta horas e os de vinte que  
224 batem o ponto, trabalham duas horas e não voltam mais e ainda querem exigir,  
225 atendem apenas doze pacientes por dia, que investiguem o doutor Giuliano, doutor  
226 Ruy, doutor Pedro Paulo, que investiguem eles e não conselheiros. Relata que está  
227 com problema no joelho e o Hospital Estadual Doutor Jayme dos Santos Neves negou  
228 uma ressonância. Coloca-se à disposição para realizar uma reunião. Informa que  
229 nada que se refere ao Hospital Doutor Dório Silva chega para eles através de ofício.  
230 Com a palavra o Senhor Rogenir Roque Rodrigues representando o Sindicato dos  
231 Médicos do Espírito Santo se dirige ao senhor Antonio Carlos e diz que quando  
232 chegam algum médico no Sindicato e os mesmos não cumprem horários é o primeiro  
233 a dizer que não existe defesa para eles. Prossegue ao dizer que nos hospitais existem  
234 médicos que recebem 40%, 30% e outros 0% de insalubridade e gostaria de  
235 perguntar quantos leitos foram fechados e quantos foram abertos. Com a palavra o  
236 Senhor Marcos dos Santos, que questiona sobre espaço físico, relata que existe uma  
237 deficiência se tratando desse quesito no Hospital Estadual São Lucas. Prossegue ao  
238 dizer que quando foi anunciado sobre a reforma do referido hospital, foi o primeiro a  
239 vibrar, no entanto, agora vem a notícia que, após um decreto ser publicado o mesmo  
240 irá ser extinto, e essa notícia é recebida com pesar, pois, assim como o Hospital Dório  
241 Silva era referência em queimados e que inclusive foi útil para o mesmo quando  
242 trabalhava da CST, o Hospital São Lucas também é referência e o Estado do Espírito  
243 Santo está muito pobre, se tratando de hospital referência. Questiona como se dará a  
244 alocação? Gilson Mesquita de Faria, inicia sua fala informando que não iria se ater  
245 muito a pauta, já que, a maioria das dúvidas expostas foram sanadas. Prossegue  
246 dizendo que a presente reunião deveria ser tomada como exemplo de como o  
247 conselho está desorganizado, tendo em vista que a pauta deveria ser sobre a gestão  
248 hospitalar, porém, quase nada foi dito sobre o assunto, já que muitos enfocaram  
249 outras questões. Reforçar a necessidade de seguir a pauta. Senhor Gilson Sena  
250 Ventura, inicia sua fala e põe em foco as decisões que são tomadas dentro da  
secretaria. Relata que o Conselho Estadual foi convidado a participar de uma oficina



251 sobre Gestão, Financiamento, Orçamento e fiscalização e quando o Ministério da  
252 Saúde fala sobre custeio é perceptível o quão diferente é do que acontece no  
253 conselho. Diz que o Ministério da Saúde informou que toda demanda, qualquer obra  
254 que a secretaria pretender realizar, deve ser aprovada primeiramente pelo conselho.  
255 O Senhor Rogenir Roque Rodrigues, questiona ao senhor Fabiano Marily quantos  
256 leitos foram fechados e quantos foram abertos? Com a palavra o Senhor Marcos dos  
257 Santos, questiona sobre espaço físico, relata que existe uma deficiência se tratando  
258 desse quesito no Hospital Estadual São Lucas. Prossegue ao dizer que quando foi  
259 anunciado sobre a reforma do referido hospital, foi o primeiro a vibrar, no entanto,  
260 agora vem a notícia que, após um decreto ser publicado o mesmo irá ser extinto, e  
261 essa notícia é recebida com pesar, pois, assim como o Hospital Dório Silva era  
262 referência em queimados e que inclusive foi útil para o mesmo quando trabalhava da  
263 CST, o Hospital São Lucas também é referência e o Estado do Espírito Santo está  
264 muito pobre, se tratando de hospital referência. Questiona como se dará a alocação?  
265 A presidente, Senhora Joseni Valim de Araujo questiona ao Senhor Fabiano Marily se  
266 os sindicatos que representam os profissionais participam da mesa de negociação que  
267 são realizadas na SESA? Dando sequência o senhor Fabiano Marily responde aos  
268 questionamentos anteriores e responde ao senhor Rogenir Roque Rodrigues que os  
269 leitos foram transferidos e não fechados, diz ainda, que como existe uma enfermaria  
270 em obra, as outras estão com leitos a mais. Diz ao Senhor Marcos dos Santos que em  
271 momento algum o Hospital Estadual São Lucas foi fechado, relata que o referido  
272 continua funcionando no bairro Forte São João, o movimento que seria feito ao  
273 concluir a obra não foi feito, e não poderia entrar em detalhes sobre o assunto, pois,  
274 além de não estar no processo, não foi nem neste governo. Informa que o decreto por  
275 ser de encerramento, se dará somente quando esse movimento de mudança for  
276 concluído, e na medida em que se faz esse movimento não se utiliza recurso  
277 financeiro do orçamento do Hospital Estadual São Lucas para Hospital Infantil Nossa  
278 Senhora da Glória nem para o Hospital Dório Silva. Encerra sua fala dizendo que, o  
279 orçamento do Hospital Estadual São Lucas é inerente ao próprio hospital.  
280 Prossequindo, a presidente, Joseni Valim de Araujo informa aos presentes que o  
281 tempo para discussão desse tema de pauta chegou ao fim, que inclusive se excedeu e  
282 propõe uma tolerância de 5 (cinco) minutos para encerrar. Após votação e pleno  
283 acordo para prorrogação o senhor João Carlos dos Santos (barata), solicita ao  
284 Conselho Gestor do Hospital Estadual São Lucas, que foi eleito e está em pleno  
285 funcionamento, assuma a fiscalização dos serviços de Pronto Socorro do mesmo. Em  
286 seguida o Senhor Gilson Mesquita de Faria expõe sua preocupação de uma possível  
287 manobra e que os leitos citados anteriormente, no futuro sejam fechados. A senhora  
288 Joseni Valim de Araujo convida todos para a votação, informa não haver mais quórum  
289 para deliberação e que os pontos de pauta não aprovados passam automaticamente  
290 para pauta da reunião subsequente. 4 – Apreciação e aprovação do Regimento  
291 Interno do CES 5-Recomposição das Comissões Intersetoriais do CES 6– Relato dos  
292 Comitês e Comissões e Intersetoriais do CES A mesma finaliza a reunião ao realizar a  
293 chamada de todos os presentes. Essa ata será assinada por mim Alexandre de  
294 Oliveira Fraga e pela Presidente Joseni Valim de Araújo.

295  
296  
297 **Alexandre de Oliveira Fraga**

298  
299 Secretario Executivo

300 Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

301  
302



**303**

**304**

**305**

**306**

**307**

**308**

**309**

**JOSENI VALIM DE ARAUJO**

Presidente

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES



*GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO*  
*Secretaria da Saúde*